

BOMPORTO

Cooperativa de Solidariedade Social, Crl

Anexo às Demonstrações Financeiras
2017

Índice

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1 Identificação da Entidade | 1 |
| 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras..... | 1 |
| 3 Principais Políticas Contabilísticas | 2 |
| 3.1 Bases de Apresentação | 2 |
| 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 3 |
| 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: | 6 |
| 5 Ativos Fixos Tangíveis | 6 |
| 6 Réido | 8 |
| 7 Benefícios dos empregados..... | 8 |
| 8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais | 8 |
| 9 Outras Informações | 8 |
| 9.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 9 |
| 9.2 Diferimentos | 9 |
| 9.3 Caixa e Depósitos Bancários | 9 |
| 9.4 Fundos Patrimoniais | 10 |
| 9.5 Empréstimos Obtidos..... | 10 |
| 9.6 Estado e Outros Entes Públicos..... | 10 |
| 9.7 Outras Contas a Pagar | 11 |
| 9.8 Subsídios, doações e legados à exploração | 11 |
| 9.9 Fornecimentos e serviços externos | 12 |
| 9.10 Outros rendimentos e ganhos..... | 12 |
| 9.11 Outros gastos e perdas..... | 13 |
| 9.12 Resultados Financeiros..... | 13 |
| 9.13 Acontecimentos após data do Balanço..... | 14 |

1 Identificação da Entidade

A BOMPORTE – Cooperativa de Solidariedade Social CRL, reconhecida como cooperativa de Solidariedade Social por despacho nº 13 799/99 (2^a série), de 23 de julho, do Ministério do Trabalho e Solidariedade, sendo equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social desde 23 de outubro de 2009, tem a sua sede na Alameda João de Deus, 33 r/c – Gemunde - Maia.

Para realização dos seus objetivos desenvolve as seguintes ações:

- * A defesa e promoção dos direitos e interesses dos seus beneficiários, portadores de perturbações de desenvolvimento com uma incapacidade superior ou igual a 50% devidamente comprovado pelas entidades competentes, em ordem à sua integração social e familiar, à respetiva valorização e realização pessoal, cívica e profissional.
- * A prossecução ou apoio de outras iniciativas de interesse para os seus beneficiários, nos domínios social, profissional, cultural, desportivo, material e de qualidade de vida.
- * Para a realização dos seus objetivos estatutários, a Bomporto centralizará e racionalizará a utilização dos seus recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis para cada projeto, nos termos da demais legislação aplicável.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- *Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 Março;
- * Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- * NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- * Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- * A natureza da reclassificação;
- * A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- * Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais .

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Custo | Vida útil estimada |
|------------------------------------------|--------------------|
| Outros Ativos Tang. (Instalações N.e.) | 10 anos |
| Outros Ativos Tang. (Eq.Ar Condicionado) | 8 anos |

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

* Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

* Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio

* Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;

- Alterações na taxa de câmbio;

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são despreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- *fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- * fundos acumulados e outros excedentes;
- * subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido. Reportam-se a empréstimos realizados pelos cooperadores.

Não comportam custos pois não estão sujeitos a juros.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2016 | Adições | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2017 |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------|--------|----------------|----------------|-------------------------|
| Ativo tangível Bruto | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | - | 1.124,19 | - | - | - | 1.124,19 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 4.728,80 | - | - | - | - | 4.728,80 |
| Total | 4.728,80 | 1.124,19 | - | - | - | 5.852,99 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | - | - | - | - | - | - |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 1.940,44 | 462,48 | - | - | - | 2.402,92 |
| Total | 1.940,44 | 462,48 | - | - | - | 2.402,92 |
| Ativo tangível Líquido | 2.788,36 | 462,48 | - | - | - | 3.450,07 |

Investimentos em Curso

Esta conta contempla o valor correspondente à 1^a e 2^a tranche referente ao Projeto de Arquitetura e especialidades do Lar Residencial e demais valências.

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------|------------------|------|
| Investimentos em Curso | 12.265,36 | |
| | - | - |
| Total | 12.265,36 | - |

6 Rérito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| Vendas | - | - |
| Prestação de Serviços | 3.423,00 | 3.107,00 |
| Quotas e Jóias | 2.776,00 | 2.834,00 |
| Outros Serviços | 647,00 | 273,00 |
| | - | - |
| Outros Rendimentos e ganhos | 250,00 | - |
| Juros, dividendos e ganhos | | 0,92 |
| Juros | - | |
| Total | 3.673,00 | 3.107,92 |

7 Benefícios dos empregados

O número total de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 e 2016, foram ambos de 9 membros decompondo-se em 3 por cada órgão: Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Nenhum dos membros dos órgãos diretivos são remunerados, desenvolvendo todos eles trabalho voluntário em prol da instituição.

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Quotas- Cooperadores | 1.244,00 | 3.160,19 |
| | - | - |
| Total | 1.244,00 | 3.160,19 |
| Passivo | | |
| Financiamentos obtidos – Cooperadores | 10.544,11 | 10.544,11 |
| | - | - |
| Total | 10.544,11 | 10.544,11 |

9.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Gastos a reconhecer | | |
| Seguro acidentes pessoais | 24,64 | - |
| Outros gastos | 127,21 | - |
| Total | 151,85 | - |
| Rendimentos a reconhecer | | |
| Quotas ano seguinte | 193,00 | 123,00 |
| | - | - |
| Total | 193,00 | 123,00 |

9.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 52,10 | 27,57 |
| Depósitos à ordem | 1.133,28 | 1.491,10 |
| Depósitos a prazo | 19.000,00 | 24.500,00 |
| Outros | - | - |
| Total | 20.185,38 | 26.018,67 |

9.4 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2016 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Dez-2016 |
|------------------------------------------|----------------------|-----------------|-----------------|----------------------|
| Fundos | 1.800,00 | 750,00 | - | 2.550,00 |
| Excedentes técnicos | - | - | - | - |
| Reservas | 5.890,84 | 369,23 | - | 6.260,07 |
| Resultados transitados | (22.683,38) | - | 7.015,43 | (15.667,95) |
| Excedentes de revalorização | - | - | - | - |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | - | - | - | - |
| Total | (14.992,54) | 1.119,23 | 7.015,43 | (6.857,88) |

9.5 Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registadas, no passivo pelo valor nominal líquido de custos

9.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------|---------------|-------------|
| Ativo | | |
| IRC – Juros | | 0,24 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 815,32 | - |
| Total | 815,32 | 0,24 |
| Passivo | | |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | - | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | - | - |
| Contribuições para a Segurança Social | - | - |
| Outros Impostos e Taxas | - | - |
| Total | - | - |

O Imposto do valor Acrescentado refere-se a pedido reembolso de 50% do IVA relativo ao Projeto de Investimento.

9.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | | 2016 | |
|------------------------------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | - | - | - | - |
| Remunerações a pagar | - | - | - | - |
| Outras operações | - | - | - | - |
| Perdas por Imparidade acumuladas | - | - | - | - |
| Fornecedores de Investimentos | - | - | - | - |
| Credores por acréscimos de gastos | - | 108,16 | - | 50,23 |
| Outros credores | - | 28.031,25 | - | 29.133,00 |
| | - | - | - | - |
| Total | - | 28.139,41 | - | 29.183,23 |

9.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Subsídios à exploração – IEFP | - | - |
| Doações e heranças – Donativos | 3.501,50 | 2.909,50 |
| Doações e heranças – Donativos em espécie | 1.493,19 | - |
| Consignação IRS | 3.809,39 | 6.229,15 |
| Total | 8.804,08 | 9.138,65 |

9.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Subcontratos | - | - |
| Serviços especializados | 4.300,38 | 2.614,74 |
| Materiais | 112,04 | 168,59 |
| Energia e fluidos | 260,55 | 411,27 |
| Deslocações, estadas e transportes | 70,11 | 252,00 |
| Serviços diversos | 842,94 | 765,58 |
| Encargos com utentes | - | - |
| Total | 5.586,02 | 4.212,18 |

9.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------------------------|---------------|-------------|
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | |
| Outros rendimentos e ganhos | 250,00 | |
| Juros depósitos | | 0,92 |
| Dividendos obtidos | - | |
| Outros rendimentos similares | - | |
| Total | 250,00 | 0,92 |

9.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------------|--------------|---------------|
| Impostos | | 34,00 |
| Correções relativas a períodos anteriores | | 31,38 |
| Donativos | - | - |
| Quotizações | 60,00 | 60,00 |
| Multas e penalidades | - | |
| Outros | 0,24 | 58,35 |
| Total | 60,24 | 183,73 |

9.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------------|----------|---------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | - | 3,52 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| Total | - | 3,52 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | | 0,92 |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| Total | - | 0,92 |
| Resultados financeiros | - | (2,60) |